

O Brevo

Diário do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVIII

São Paulo, Dezembro de 1991

Nº 214

"RECORDAR É VIVER... E FAZ BEM"

Azamar Trindade

As Escolas de Aprendizes do Evangelho preparam e purificam os espíritos para o ingresso em vidas mais perfeitas, na comunhão de todos os dias com Deus, despertando a consciência interna para que vibre em sintonia com os planos espirituais mais elevados.

As Escolas de Aprendizes do Evangelho não são um curso comum de preparação material, mas a oportunidade que o aprendiz tem para adestrar suas forças, sem temor, e represálias, terçar (pegar em armas) contra si mesmo e provar a si próprio que está combatendo por decisão própria sem engodos ou forçamentos, visando seu próprio engrandecimento espiritual. Páginas 13 do livro Vivência do Espiritismo Religioso, de Edgard Armond. - Editora Aliança.

Nº 1º Ano - De 13-01-1990 a 15-09-90 - Nós somos meros APRENDIZES do Evangelho de nosso querido e divino mestre Jesus Cristo. Aprendemos pequenas noções de Cosmogonia (Formação do Universo, Formação do nosso Globo Terrestre, Formação das Raças Humanas, etc.);

Aprendemos algumas coisas sobre os Evangelhos de Jesus Cristo, recordando muitas coisas que nós já sabíamos, e, assim, vamos pondo em ordem mais ou menos didática os nossos conhecimentos em torno da nossa religiosidade. Tivemos as primeiras noções sobre Reforma Íntima, (Aula nº 6); Começamos a fazer nosso Caderno de Temas, (Aula nº 12); Rece-

bemos e começamos a usar a nossa Caderneta Pessoal de auto-controle de nossas vitórias e de nossas quedas ou recaldas no nosso esforço de nós mesmos nos melhoramos, (Aula nº 17). E começamos a responder nossos Testes. Começamos a ter nossas primeiras iniciações sobre a necessidade de realizarmos CARAVANAS, como primeiros exercícios da prática da CARIDADE PURA, (FÉ SEM OBRAS É MORTA EM SI MESMA!), Aula nº 22; Fomos submetidos ao nosso 1º Exame Espiritual; (Aula nº 35, em 15-09-1990);

Todas essas nossas queridas vivências, podemos resumir com as palavras de Edgard Armond, contidas na página nº 43, do citado Livro Vivência do Espiritismo Religioso:

"Quem entra nesta Escola de Aprendizes do Evangelho ouve aulas, ouve palestras, toma parte ativa em reuniões e atos sociais mas não realiza a REFORMA ÍNTIMA, melhora, talvez, sua cultura social, mas movimenta-se somente à superfície do problema principal, não lhe atinge o fundo e, portanto, não resolve, perdendo preciosa oportunidade de progredir espiritualmente, nesta atual encarnação.

Quem vive sua vida cumprindo unicamente seus deveres para com o mundo e devota-se firmemente à sua renovação espiritual, este está nos primeiros degraus da escada, difíceis mas que levam aos mundos superiores.

Nº 2º Ano - De 22-09-1990 a 15-

12-1990 e 12-01-1991 a 24-08-1991.

Nós já somos SERVIDORES. Nos inscrevemos no Curso de Passos.

Começamos a praticar Exercícios de Vida Plena!

Iniciamos nosso Curso de Médiuns. Fomos submetidos ao nosso 2º Exame Espiritual! (Aulas nºs. 80 e 81; de 17 e 24-08-1991). Nesta altura dos acontecimentos, podemos transcrever aqui as palavras de Edgard Armond, também constantes da página nº 43 do livro Vivência do Espiritismo Religioso, da sua autoria: Aquele que já sentiu despertar em seu coração o interesse pelo próximo e suas necessidades; já sentiu o desejo de SERVIR e a isso se empenha com sinceridade, renunciando ao seu próprio repouso e comodidades, este (aluno) subiu mais alguns degraus na longa ascensão".

Nº 3º Ano - De 31-09-1991 a 28-12-1991, e 18-01-1992 a 15-02-1992.

Nós passamos a ser candidatos e DISCÍPULOS DE JESUS!

Continuaremos estudando o Espiritismo mais na sua parte filosófica, científica e social, reforçando os nossos esforços para alcançar a tão necessária FÉ RACIOCINADA.

FÉ RACIOCINADA com base nas nossas aprendizagens sobre os Evangelhos de Jesus Cristo, e, também, nos nossos estudos da Doutrina dos Espíritos, codificada através de Allan Kardec, incorporando ao nosso EU a prática da Caridade Pura, considerando-a inerente ao ser humano do 3º milênio. " " "

Seremos submetidos ao nosso 3º Exame Espiritual.

E, assim, vale a pena transcrever aqui mais as palavras de Edgard Armond, que estão na mesma página nº 43 do livro *Vivência do Espiritismo Religioso*:

... "Mas aquele que vive no mundo (mundanismo) e dele se desprende, ligando-se fortemente a Deus e devotando-se ao Bem, sem exclusivismos; que se esforça por viver o Evangelho de Jesus em tudo que pode, esquecendo-se de si mesmo, este (aluno) subiu muitos degraus e à hora da morte estará mais próximo do Senhor, atravessará a PORTA ESTREITA e entrará no Caminho do Reino. Este é discípulo de Jesus."

Estas belas palavras de nosso mestre Edgard Armond poderão ser complementadas por mais estas, também de sua autoria, colhidas aihures:

O DISCÍPULO DE JESUS É SATISFEITO COM O MUNDO E COM TUDO O QUE NELE EXISTE, PORÉM, É INSATISFEITO CONSIGO MESMO. (Porque deve continuar com mais afinco a sua Reforma Íntima para o melhor).

O DISCÍPULO DE JESUS NADA TEM E NÃO SER A SI PRÓPRIO. (Isto porque se conhece um pouquinho mais e tem consciência dos defeitos e vícios que ainda traz dentro de si mesmo).

O APRENDIZ TEM O TRABALHO COMO A SUA OBRIGAÇÃO, O SERVIDOR JÁ TEM O TRABALHO COMO UM DEVER, ENTRETANTO, O DISCÍPULO TEM O TRABALHO COMO UM PRÊMIO DIVINO!

PARA O DISCÍPULO DE JESUS CRISTO A SEARA DE TRABALHO É O MUNDO. O MODELO

PARA O DISCÍPULO DE JESUS CRISTO É PAULO DE TARSO.

DURANTE AS ESCOLAS DE APRENDIZES DO EVANGELHO O ALUNO PASSA DE CONDUZIDO A CONDUTOR.

DISCÍPULO DE JESUS É AQUELE QUE ACEITA INTEGRALMENTE AS DETERMINAÇÕES DO MESTRE JESUS CRISTO.

E POR FIM, DISCÍPULO DE JESUS CRISTO É AQUELE QUE SE SUBLIMOU NA GLÓRIA DE SERVIR!

AMBIÇÃO

Augusto Cezar

Era noite.

O mentor Silvério Pires recomendou-me esperá-lo por instantes.

Em seguida, veio e mim explicando:

— Augusto, temos serviço urgente. Venha comigo. Trata-se de um pedido de mãe devotada, em apoio de um filho enfermo.

Obedeci, de imediato, mesmo porque o orientador é um desses professores diletos a quem nós vinculamos por afetuoso reconhecimento.

Alguns minutos voaram e atingimos um palacete de primorosa estrutura, cercado por jardins que brilhavam ao luar, dentro da noite.

Entramos. O mentor parecia familiarizado com os mínimos recantos do aciar, enriquecido de tapetes e telas raras.

Em aposento próximo, mobiliado segundo os hábitos portugueses do século XVIII, um homem, aparentando cinquenta janelas, escrevia e escrevia...

Porque estacássemos, de repente, perguntei surpreso ao meu condutor:

— Onde está o doente?

O amigo fez um gesto de proteção, sobre a cabeça do homem que me era desconhecido e acentuou:

— Este é o irmão Celestino que nos requereita assistência.

Fitei o desconhecido, da cabeça aos pés e não lhe notei qualquer anormalidade.

Entretanto, o mentor solicitou-me:

— Tome papel e lápis e copie a carta em andamento.

Trata-se de um estudo que nos cabe fazer.

Sem vacilar, passei a escrever o texto que o desconhecido produziu à nossa frente. Era uma carta que ele provavelmente endereçava a algum irmão distante, e assim dizia:

"Meu caro Aprígio:

Segure os cinquenta mil sacos de arroz no armazém número dois e aguardemos mais preços. Os dez mil litros de óleo para cozinha, mantenha você em estoque e os dois mil sacos de café em grão no armazém número quatro. Não venda bulhufas. Mais algumas semanas e estaremos numa boa. Tudo isso terá preços altos, nos próximos dias.

E olhe: não dê migalha alguma a ninguém. Religiosos têm vindo aqui me pedir socorro. Dizem que os tutelados deles estão em carência. Até freiras já vieram aqui com petições. Não atenda a ninguém se você for procurado. Esse negócio de religião e caridade já era. Um certo amigo chegou a me dizer que minha fazenda pela qual eu tanto pertence a Deus e a mim, que eu não passo de sócio. Eu queria que esse maluco visse os meus terrenos quando Deus estava aqui trabalhando sozinho. Era mata e cobras em toda a parte. Fique tranqüilo e nada de coração mole. Espero estar aí na próxima semana.

Até quinta-feira.

Uma abraço do seu irmão

Celestino."

Celestino, pois era o nome do nosso anfitrião, colocou a caneta no lugar adequado e, logo após, levou a mão ao peito. Gemia. Afigurava-se-me que ele sentia muita dor.

Em dado momento, pressionou o botão de uma campainha e estirou-se em larga poltrona.

Um servidor apareceu.

Celestino pediu um coronário-distador e a presença do seu médico particular.

O cardiologista surgiu com presteza e determinou a remoção do doente para um hospital.

Pires sentenciou:

— Devemos acompanhá-lo. Esta é a última noite de nosso amigo na vida física.

Internado, Celestino estava submetido a minuciosos exames.

Silvério se dispôs à retirada e disse-me simplesmente:

— Veja você. Tanta ambição e dentro de poucas horas o nosso amigo estará desencarnado, sob a suspeita de enfarte. Amanhã viremos buscá-lo.

Nada mais acrescentou e eu fiquei a meditar sobre a lição recebida.

(Recolhida por F. C. Xavier, do livro "Fotos de Vida", edição GEEM).

TRABALHOS NA SEARA DE JESUS (II)

Azamar/CEAE Genebra

Pedimos licença para voltar a este assunto, relatando o seguinte:

Antes de escrevermos o que foi publicado no "O TREVO" de agosto de 1991, ao ministrarmos uma das últimas aulas teóricas do Curso de Médiuns, num dos Centros Espíritas aliados à Aliança Espírita Evangélica, tivemos a grata surpresa e a alegria de ouvir da dirigente do Curso, logo depois da preparação do ambiente, mais ou menos as seguintes palavras:

"Esta é uma das nossas últimas aulas teóricas deste nosso Curso de Médiuns. Logo, logo passaremos à parte prática.

Gostaríamos que todos nós refletêssemos sobre as verdadeiras razões pelas quais nós estamos aqui.

Aqueles que estiverem aqui somente por curiosidade, sem maiores motivações para trabalharem de verdade na Seara de Jesus Cristo, para trabalharem por Amor a Jesus Cristo, para trabalharem, assim, para o maior bem de todos, seria bom que refletissem bem e fossem bem francos consigo mesmos, e deixassem para continuar o Curso noutra ocasião, quando se sentissem bem motivados, bem conscientizados da importância, da transcendência do que seja trabalhar na Seara de Jesus Cristo, por Amor a Jesus Cristo para o maior bem de todos, quando estiverem mais conscientizados do valor dos Cursos de Médiuns.

Na próxima aula falem conosco para trocarmos idéias a respeito.

Estas nossas palavras são destinadas, também, àqueles que sinceramente acham que é suficiente fazerem o Curso de Passes, e pretendem permanecer nesse estágio de nosso discipulado, ministrando somente Passes P1, P2, CH."

Ao nos despedirmos da Dirigente indagamos dela porque abordara esse assunto, sendo informados, simplesmente: "Por pura intuição ou inspiração momentânea."

Semanas após, numa reunião social, no mesmo Centro Espírita, disse-nos essa mesma Dirigente do Curso de Médiuns: "Depois daquela aula, passamos por apreensões: Quais seriam as reações dos alunos? Muitos debandariam? Quantos permaneceriam no Curso?"

Estou feliz agora, apenas um aluno deixou o Curso de Médiuns, e isto bem conscientizado, de bem com a sua própria consciência, agradecido pela transparência das nossas colocações.

Em compensação, outros três ou quatro alunos que estavam titubeantes, indecisos, ainda não despertos para a transcendência divina dos Cursos de Médiuns, se declararam, então, despertos, felizes, compreensivos, dispostos a continuarem o Curso de Médiuns, mais conscientizados, prontos para assumirem todos os encargos advindos dessas suas decisões e desse mesmo Curso de Médiuns."

Mais tarde, sem procurarmos, ouvimos de mais de um aluno a afirmação de como fora positivo para as suas vidas aquela colocação da Dirigente da turma do Curso de Médiuns: "Tivemos de, conscientemente, esclarecidos, livremente, sinceramente, espontâneos, sair de "clima do muro" em que nos encontrávamos, e nos definir de uma vez por todas para o que vale a pena ser vivido. Para onde íamos sem esse Curso de Médiuns?"

Nesse momento começamos a nos lembrar daquelas passagens do Livro dos livros:

"QUEREIS VÓS TAMBÉM RETIRAR-VOS?" (João, 6:67)

"NÃO SE ACENDE A CANDEIA E SE COLOCA DEBAIXO DO ALQUEIRE (debaixo de uma cesta), MAS NO VELADOR, E DÁ LUZ A TODOS QUE ESTÃO NA CASA." (Mateus, 5:67)

"SEJA O VOSSO FALAR: SIM, SIM; NÃO NÃO." (Mateus, 5:37 e Tiago, 5:12).

"MUITO SE PEDIRÁ ÀQUELE A QUEM MUITO SE HOUVER DADO E MAIORES CONTAS SERÃO TOMADAS ÀQUELE A QUEM MAIS COISAS SE HAJA CONFIADO." (Lucas, 12:47 e 48).

Lembramo-nos, também, que nosso amigo Valentim já nos havia falado alguma coisa sobre isso tudo, principalmente, no respeitante aos nossos alunos em geral.

É fora de dúvida que isso merece nossas meditações.

Em nosso citado artigo de agosto 91, no seu final, foram transcritas palavras de nosso mestre Jesus Cristo: "Não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia de hoje "o seu próprio mal." (Mateus, 6:34).

Com essa transcrição demos a entender, inadvertidamente, que as nossas preocupações que nos levaram a escrever o artigo, desgastantes, não são válidas, não se enquadrando, assim, no verdadeiro intuito e conteúdo do nosso próprio artigo.

Existem INQUIETAÇÕES e Inquietações, existem CUIDADOS e cuidados, existem PREOCUPAÇÕES e preocupações. Uns de natureza espiritual, divinos e merecem, sim, permanentemente, nossa atenção porque são "tesouros do Céu".

Referido, hoje, essas passagens de São Mateus, nos demos conta, efetivamente, de que o seu Capítulo 6 se refere às preocupações imediatistas, aos "tesouros da terra", quando na verdade o mote central das nossas palavras se referia aos "tesouros do Céu", no caso: nossos Cursos de Médiuns, nossas Escolas de Aprendizagem do Evangelho, nossas Caravanas, que, graças a Deus não têm nada de mundanismo, não têm nada de "tesouros da terra".

Vale a pena ler e reler o Capítulo 6 do Evangelho Segundo São Mateus para sentirmos a diferença entre os "tesouros da terra" e os "tesouros do Céu", estes no nosso artigo: Mediunidade com Jesus Cristo, Caravanas de Caridade Pura, Aprendizagens sobre os Evangelhos, de Jesus Cristo, sobre os ensinamentos do Espírito de Verdade codificados através de Allan Kardec...

Veremos, então, que as nossas preocupações poderão ser procedentes, por se referirem não aos "cuidados da terra", mas, sim aos "cuidados do Céu" de que fala Mateus, (6:20), e continuarmos pautando nossas vidas nos Evangelhos de Jesus Cristo, valorizando ao máximo, eternamente, as preocupações quanto aos "tesouros do Céu".

Existirão, na Terra, coisas mais divinas, mais do Céu, do que as

» » »

aprendizagens sobre os Evangelhos de Jesus Cristo? Sobre o Cristianismo redutivo com Allan Kardec? Cursos de Médiuns com Jesus Cristo? Caravanas de Caridade Pura com assunção das responsabilidades inerentes ou conseqüentes a tudo isto?

Valorizarmos esses "tesouros do Céu", não desperdiçando-os, só pode nos trazer felicidades.

Quais maneiras outras nos trarão felicidade, paz, harmonia, etc.?

Finalizando, indagamos: Na impossibilidade de, agora, refazeremos um Curso de Dirigentes, e, também, na impossibilidade de fazermos esta colocação em reciclações, será viável e útil a generalização desta postura desta Dirigente nos Cursos de Médiuns? E nos demais Cursos, principalmente no finalzinho dos Cursos das Escolas de Aprendizagem do Evangelho?

A QUARTA ONDA

Um brasileiro - Lenilson Naveira e Silva - engenheiro, analista de sistemas e professor universitário, que desponta como uma das revelações nacionais no campo das ciências sociais, é autor de um livro que vem despertando muito interesse ultimamente: "A 4ª onda - Os Novos Rumos da Sociedade de Informação".

Ele segue pela linha de pensamento do norte-americano Alvin Toffler, autor de vários "best sellers" mundiais como a 3ª onda, o choque do futuro e previsões e premissas, para avançar na antevisão da 4ª onda.

Toffler, analisando a marcha da civilização, identifica os grandes e importantes períodos da humanidade.

A 1ª Onda caracterizou-se pelas atividades no setor rural, de forma rudimentar e durou cerca de 10.000 anos. É a exploração do setor primário da Economia.

A 2ª Onda veio com a atividade industrial tradicional, constituindo o setor secundário, e já dura 300 anos. É o tipo de atividade que aliena o industrial porque o faz repetir cerca de 8 a 15 movimentos durante toda a jornada de trabalho. Um dia um industrial se

perguntou como resolver o problema da insatisfação de seus empregados e criou a automação, começando a substituir o homem pela máquina.

Sucedendo isso, vem a 3ª Onda, a fase do terciário. É a fase calcada no setor dos serviços, a da Informática, através dos computadores, das telecomunicações, da robótica, dos microprocessadores. Esta onda está começando por via dos países mais desenvolvidos. Outros, como é o caso do Brasil, convivem ao mesmo tempo com as três ondas, tendo que se infiltrar nas atividades da 3ª por questão de sobrevivência.

A tese do prof. Lenilson é a de que, para continuar avançada, de forma que tenda a ser cada vez mais acelerada, na disputa pela tecnologia desenvolvida, torna-se indispensável investir no Homem, ou seja, explorar a intimidade do ser, a fim de melhorá-lo para poder conviver com as altas tecnologias, sem ser esmagado por elas nem utilizá-las de maneira desastrosa. Se o centro de interesse da pesquisa não se voltar para a intimidade do Homem e o cultivo dos valores morais, torna-se muito perigoso de ele se autodestruir. O próprio avanço tecnológico vem conduzindo à democratização, deixando na mão de muitos parcela considerável de conhecimento, possibilitando assim, a manipulação das altas tecnologias, as quais já dispõem de poder para destruir a vida no planeta 10 vezes!

Essa tecnologia moderna da cibernética quanto mais avança mais rápido tende a prosseguir. O poder escapa ao controle de 2 ou 3, o que leva os governantes, notadamente das nações mais desenvolvidas, a perceberem que a grande necessidade do momento é o investir no conhecimento mais aprofundado do próprio homem. A questão é buscar condições intrínsecas tais que lhe permitam continuar avançando sem correr o risco da autodestruição. A quarta onda é, portanto, a do autoconhecimento.

O aspecto extraordinário que se destaca disso é como os meios da cultura e da ciência chegam, pelos caminhos de seus próprios interesses, a conclusões coincidentes com as teses que o Espiritismo vem pre-

gando desde o seu surgimento, há mais de 130 anos: sem a reforma moral do homem, o mundo caminha para o caos!

"É bem sabido - diz Allan Kardec - que a maior parte das misérias da vida tem origem no egoísmo (inferioridade moral) dos homens (...). De todos os antagonismos sociais, todas as lutas, todos os conflitos e todas as misérias, visto que cada um só trata de despojar o seu próximo".

"É belo, sem dúvida, proclamar-se o reinado da fraternidade, mas, para que fazê-lo, se uma causa destrutiva existe? E edificar em terreno movediço. (...) Para que os homens vivam na Terra como irmãos, não basta se lhes dêem lições de moral; importa destruir as causas de antagonismo, atacar a raiz do mal: o orgulho e o egoísmo" (Obras Póstumas).

A divulgação ampla dos princípios da Revelação Espírita, levando o homem a vivenciar a verdadeira fraternidade universal, ao mesmo tempo em que lhe descortina insuspeitados aspectos da complexidade de seu próprio ser - de que as faculdades mediúnicas constituem um dos fascinantes aspectos - está dentro dessa linha do autoconhecimento. Isto o aparelhará mais seguramente para seguir pelos caminhos maravilhosos da ciência e da tecnologia sem fazer delas a sua perda, mas, ao contrário, abençoadas degraus para seu crescimento segundo determina a Divina e Sábia Vontade...

(Revista Espírita nº 12)

FRATERNIDADE PAULO DE TARSO

Nova Diretoria

É a seguinte a nova diretoria da Fraternidade Paulo de Tarso para o biênio 1991 / 92:

Presidente - Rui Luiz Barbosa
Vice-Presidente - Wsevolod Kalczuk

1º Tesoureiro - Everaldo Souza Marinho

2º Tesoureiro - Aloisio Petiti

1º Secretário - Marizelma Kalczuk

2º Secretário - Ivone Travesso

Diretor de Estudos - Alberto Campos

Evangelização

Infantil - Nazira Medaglia

Diretor de Assistência Espiritual - Terezinha Petiti

Diretor Promoção Social - Clair Costa.

CONFRATERNIZAR PARA MELHOR SERVIR

Aconteceu, nas dependências do Lar Escola Redenção, a reunião de confraternização do Centro Espírita Aprendizagem do Evangelho, com a presença dos trabalhadores da casa e do Sr. José Antonio dos Santos, Presidente da UNIMEA.

A reunião teve início às 10:30 hs., e os convidados foram recebidos com música e brincadeiras, e até as 12:30 hs., tiveram a oportunidade para um bate-papo informal.

O almoço, que tinha como cardápio maionese, arroz na manteiga com cenoura, frango assado e suco, foi servido às 12:00 hs., e estendeu-se até as 13:30 hs.,

Após as 13:30 hs. foram formados 4 grupos, que se reuniram em salas separadas, para discussão dos seguintes temas: PRECONCEITO, PALAVRAS, AMOR e AMIZADE.

Em reunião plenária, os grupos apresentaram as conclusões sobre os temas discutidos através de apresentação oral e confecção de cartazes.

Concluída a reunião plenária, os companheiros José Jorge Guimarães e Celso Paulo Leite fizeram breve exposição sobre os quatro temas discutidos.

O encerramento da reunião contou com uma mensagem de um dos mentores do grupo.

Logo após, foram comemorados com bolo e sucos os aniversários dos companheiros Sandra, Salvador e Ronchi, não faltando, é claro, o tradicional parabéns a você.

Fazendo uma avaliação, pode-se dizer que o objetivo da reunião foi alcançado, permitindo que os companheiros trocassem idéias, se conhecessem melhor, fortalecendo assim a união do grupo.

A seguir, são apresentados os temas discutidos, e as conclusões de cada grupo.

GRAMA FEIA, BONITA

O pai do Guri gostava demais de tratar da grama e das suas plantas. Sempre que podia, e tinha tempo, se dedicava a cuidar das rosas, algumas dalias, hortências, avencas e antúrios. A mãe do Guri aproveitava essa predileção do marido e mantinha a casa sempre alegre, enfeitada com flores e plantas ornamentais colhidas no jardim.

Enfim, as plantas e flores eram bem tratadas e viçosas, mas o gramado ... nem se podia falar ao pai do Guri. Ele ficava nervoso. Desconversava puxando outro assunto ... ficava tiririca de raiva. Sim, porque essa tal tiririca era exatamente a erva daninha que não deixava que seu gramado fosse tão bonito quanto as suas plantas. Dentro de casa era tão comentado o assunto a boca pequena, naturalmente que o Guri sabia de memória a classificação da maldita gramínea: "planta da família das ciperáceas", com o pomposo nome científico de: *Scleria tenacissima*.

E era mesmo tenaz na sua briga com a grama do jardim. Acabava com a grama se deixasse, em pouco tempo tomava conta de tudo. O pai do Guri movia uma guerra sem quartel contra a proliferação da tiririca, mas não adiantava nada. Quanto mais batatinha ele tirava de dentro da terra, parecia que mais batatinhas cresciam. E não julguem que a guerra era recente. Vinha de anos.

Os amigos do pai do Guri diziam que mesmo Satanás não superava em proliferação a famosa tiririca. Nessa altura, faziam projetos mirabolantes, inventavam máquinas vibradoras para peneirar uma grande porção de terra, a fim de retirar todas as batatinhas e colocá-las em substituição à terra existente no gramado, até uma profundidade de cinquenta cen-

tímetros. Outros queriam inventar um aparelho detector de batatinhas de tiririca, pois, assim diziam eles, todas seriam descobertas e arrancadas da terra.

O pai do Guri aceitava toda essa gozação, às vezes rindo outras vezes calado, mas sempre com a confiança de que um dia daria solução ao problema da famosa tiririca.

Um dia isso começou a acontecer. Foram seus amigos, inconscientemente, que lhe deram aquela idéia maluca. Eles queriam inventar máquinas fantásticas de destruição de tiririca, elétricas ou mecânicas; trazer terra de lugares nunca antes visitados por uma batatinha. O pai do Guri, no entanto, buscou a simplicidade e achou a solução: Ele queria um lindo gramado e tinha, desde sempre, a fórmula mágica nas mãos.

Nunca mais arrancou uma batatinha de tiririca sequer. Ao contrário, passou a cultivá-la. A máquina de aparar o gramado apenas cortava baixinho as folhinhas de tiririca.

Em poucos meses o pai do Guri tinha o mais lindo gramado da cidade. Todo de tiririca.

PRECONCEITOS

PRECONCEITOS DE TER PRECONCEITOS

TIPOS DE PRECONCEITOS: - SOCIAIS, RELIGIOSOS, RACIAIS
PRECONCEITO - NÃO PARTE DE UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA MAS DE UMA VISÃO DISTORCIDA DA REALIDADE E DA UMA GENERALIZAÇÃO.

ORGULHO GERA PRECONCEITOS.

HUMILDADE DEIXA OS PRECONCEITOS DE LADO.

EXISTEM FATOS E PESSOAS QUE NÓS PODEMOS ACEITAR E NÃO CONCORDAR PESSOALMENTE COM ÉLES.

(continua no próximo nº)

ESSAS OUTRAS CRIANÇAS

Quando abraças teu filho, no conforto doméstico, fita essas outras crianças que jornadassem sem lar.

Dispões de alimento abundante para que teu filho se mantenha em linha de robustez. Essas outras crianças, porém, caminham desorientadas, aguardando os restos da mesa que lhes atiras, com displicência, findo o repasto.

Escolhes a roupa nobre e limpa de que teu filho se vestirá, conforme a estação. Todavia, essas outras crianças tremem de frio, recobertas de andrajos,

Defendes teu filho contra a Intempérie, sob teto acolhedor, sustentando-o à feição de jóia no escritório. Contudo, essas outras crianças cochilam estremunhadas na via pública quando não se distendem no espaço asfixiante do esgoto.

Abres ao olhar dealumbrado de teu filho os tesouros da escola. Essas outras crianças de balde suspiram pela luz do alfabeto, acabando, muita vez, encerradas no cubículo das prisões, face à ignorância que lhes cega a existência.

Conduzes teu filho a exame de pediatras distintos sempre que entremostre leve dor de cabeça. Entretanto, essas outras com moléstias atrozes, agonizam em leitos de pedra, sem que mão amiga as socorra.

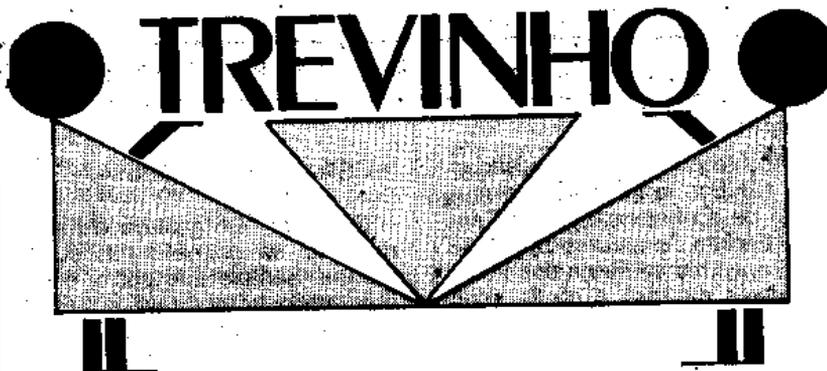
Ofereças aos sentidos de teu filho a festa permanente das sugestões felizes, através da educação incessante. No entanto, essas outras crianças guardam olhos e ouvidos quase sintonizados no lodo abismal das trevas.

Afaga, assim, teu filho no trono familiar, mas desce ao pátio da provação, onde essas outras crianças se agitam em sombra ou desespero e ajuda-as quanto possas!

Quem serve no amor de Cristo sabe que a boa palavra e o gesto de carinho, o pedaço de pão e a peça de vestuário, o frasco de remédio e a xícara de leite operam maravilhas.

Proclamas a cada passo que esperas confiante o esplendor do futuro, mas enquanto essas outras crianças chorarem desamparadas, clamaremos em vão pelo mundo melhor.

Emmanuel



NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

MENSAGEM AOS EVANGELIZADORES

Querido Evangelizador. JESUS PRECISA DE VOCÊ!

A humanidade passa por transformações difíceis, neste final de ciclo.

Espíritos ligados às hostes do Senhor preparam-se para renascer e muitos trabalhadores dedicados já se encontram encarnados entre os homens na forma de criança.

A sementinha pequenina se transforma em tenro arbusto e para se tornar árvore frondosa necessita de cuidados especiais e principalmente de orientação nos caminhos do Evangelho, para que possa desabrochar com maior rapidez e segurança a bagagem que traz da espiritualidade e integrar-se com todo o empenho no trabalho que lhe cabe realizar.

Assim, a criança necessita do seu trabalho. A tarefa de evangelizar nunca foi tão importante e necessária como agora.

Tenha sempre em mente que a criança de hoje e de amanhã é o espírito eterno que retorna com tarefas específicas na reestruturação da humanidade e necessita de você.

Não desanime jamais. Continue sempre fazendo o melhor que possa e teremos a felicidade de

estarmos colaborando neste imenso movimento de reorganização da estrutura íntima do planeta, que somente ocorrerá com a transformação íntima de cada criatura e isto é tarefa da educação com Jesus.

Evangelizar sempre e cada vez melhor. Eis o roteiro a seguir.

Avante, pois, seareiro do Mestre. Avante, que Jesus conta com você!

MENSAGEM DO NATAL

O NATAL HOJE ... não se realiza como há dois mil anos.

Hoje o presépio são os nossos lares. A música é o grito pela paz que ecoa em todos os continentes.

Os pastores são todos os homens que vêm dos campos e das cidades. O mal está naqueles que, temporariamente, fecharam as portas para Jesus, e recusam-se a perdoar e amar como irmãos. Jesus nasce em todos os Natais no meio dos homens para renovar os ideais do amor, da paz, e do perdão nos corações.

FELIZ NATAL ! PAZ E ALEGRIA NO ANO NOVO ! São os votos das Evangelizadoras do CEAE / Genebra.

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS, PAZ E BOA VONTADE
A TODOS OS HOMENS NA TERRA**



Página dos Aprendizes

MAIS 58 DISCÍPULOS PARA JESUS

Em manhã de muitas alegrias e emoções, ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus mais 58 Servidores de 6 casas espíritas de São José dos Campos que conseguiram com aproveitamento positivo subir os degraus da Escola de Aprendizes do Evangelho e dedicação igualmente positiva nos trabalhos da seara do Mestre.

São Eles:

GEFA – Grupo Espírita Francisco de Assis:

Aicir José da Costa, Ana Maria Cravo Tavares, Antevaido Antonio Tavares, Antonio Xavier Garriz, Carmem Lídia Santos, Cláudio José Silva Cabral, Dilna Breno Lages, Elyr Mano, Ester Dipp Santos, Gonçalves Castro Almolda, Irma de Oliveira Silva, João D'Arc Arguelo dos Santos, José Fernandes de Souza, José Maria Palma, Lery Lopes Lages, Lourdes Lopes Braga, Luzinete P. da Silva Costa, Maria Aparecida Q. Viana, Maria Quléria Valentim, Maria de Lourdes C. Carruzi, Maria Terezinha de M. Martiñs, Marlene Cruz de C. Lima, Mônica Afonseca, Narciso José A. Grandizoli, Neli Alves dos Santos Moraes, Nelson Veronese, Orozimbo Herculano Rosa, Otaviano Cará, Regina Maria Stencil, Rosângela S. Corrêa Cintra, Sandra M. C. Mota, Shirley Correia, Solange Aparecida Vecchi, Terezinha Carvalho Neves, Terezinha Florentino, Vânia Augusta Santos, Vitória Marlene Sodré.

AME – Assistência Maternal Espírita:

Adriana Karayannopoulos, Alair Campos do Amaral, Ana Maria Madalena Fonseca, Anita Nunes do

Amaral, Dirce Helena Batista, Lúcia Helena Ribeiro, Maria de Lourdes dos Santos, Marlene Dionísia Seta, Miriam F. M. Volú, Nailza Benedito Santana, Shella Martelli Parmezani, Sônia Rios.

SEARA – Seara Espírita Bezerra de Menezes:

Cláudio Gomes da Cunha Junior, Elza Vilhena R. Rodrigues, Sílvia R. Santos.

Fraternidade Espírita Paulo de Tarso:

Alberto Luiz Rodrigues, Maria de Fátima Bento, Terezinha Dutra de Carvalho Campos.

CECC – Centro Espírita Casa do Caminho:

Maria Soledade Silva, Odilm Mendes Junior.

Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo:

Franz V. L. Wogl.

As atividades tiveram início às 8:30 com uma reunião privativa com os novos Discípulos e às 10:30 com o ingresso à Fraternidade.

A reunião foi abrilhantada pelo coral da Aliança, a quem ficou o encargo das vibrações gerais.

A ARESP – Regional da Aliança no Vale do Paraíba e Litoral Norte informa que em junho de 1992 terá mais.

*Luiz Carlos Forcato
Coordenador da Regional*

REGIÃO DE ARARAQUARA

Ángelo Lorenzetti

Realizou-se em Araraquara, nas dependências do Lar Escola Redenção, no dia 8.10.91, Curso para Dirigentes, com a participação de 24

companheiros, sendo 8 do C.E. Aprendizes do Evangelho de Ribirão Preto e os demais de Araraquara: 8 do C.E. Redenção, 8 do C.E. Paulo de Tarso e 2 do C.E. Aprendizes do Evangelho.

Participaram também os companheiros: Vera do A.B.C. e Mario do C.E. Aprendizes do Evangelho Genebra.

Foram discutidos vários pontos referentes ao curso, entre eles com maior destaque foi a respeito das normas de disciplinas das escolas que devem ser preservadas.

VISITAS

Companheiros do C.E. Redenção de Araraquara, visitaram no dia 26.10.91, o C.E. Aprendizes do Evangelho, da Cidade de Londrina.

Logo após a recepção, em ambiente bastante envolvente e gratificante, iniciaram-se os trabalhos, constantes de levantamento de dúvidas e problemas, troca de experiências e oferecimento de sugestões.

O interesse e a participação de todos os presentes na discussão de uma pauta levantada ao natural, foi das mais interessantes, erigindo-se como tema principal os chamados "trabalhos de cura", ressaltando-se que embora todos os esforços despendidos no alívio da dor sejam altamente louváveis, o programa de Aliança busca a cura permanente, a erradicação do sofrimento pela aceitação do Evangelho como base para a reforma íntima, que processe a humildade, o perdão e o amor.

RELATÓRIO SOBRE O 1º ENCONTRO REGIONAL

Num sábado qualquer, extremamente importante para nós, 17/08/91, 15:00 hs, Escola Técnica Prof. Rubens de Farias e Souza, pela primeira vez, - reuniram-se os Núcleos Espíritos filiados e originários desta Sede Regional de Sorocaba, o **NÚCLEO ESPIRITA DE EVANGELIZAÇÃO ISMAEL**.

Estiveram presentes os companheiros de Belo Horizonte (Minas Gerais): João Henrique, Elizabete, Cacilda, Izabel, Fernando, Junior e Ricardo; Brusque (Santa Catarina): Tunico e Marcos; Governador Valadares (Minas Gerais): Euclides e Elisa; Araçoiaba da Serra (São Paulo): Péricles, Elza, Mário, Patrícia, Gislene, Francisco, Bete e muitos companheiros de Sorocaba.

A prece de abertura foi feita pelo companheiro de Belo Horizonte, João, que com ternura nos envolveu a todos com a vibração de Amor que já reinava no ambiente, graças à situação do Plano Maior, que se fazia presente, derramando sobre nós as bênçãos e graças do Alto, emanadas do Pai Celestial e do Divino Mestre Jesus.

A prece encerrou-se com o canto do Pai Nosso, pelo Coral Aprendizês do Amor, que somos todos nós...

Em seguida o companheiro Cosmo tomou a palavra e iniciou a apresentação do nosso pequeno programa, solicitando a presença dos representantes dos diversos Núcleos, que fizeram uma breve exposição de seus trabalhos, experiências, sentimentos e conquistas no plano do trabalho espiritual e material em favor de nossos irmãos.

De Brusque, apresentaram-se Marcos e Tunico, que contaram como estão iniciando uma frente de trabalho, por enquanto ainda em fase de Evangelho de Sustentação, mas já se manifestando como uma faulha. E a emoção dominou o amigo Tunico, que deixou para falar da doce faulhinha,

mais tarde, quando lhe seria dada nova oportunidade.

Então se apresentaram os companheiros de Belo Horizonte, João e Ricardo, que nos contaram suas experiências na manutenção das Escolas, dos trabalhos de assistência social e das peripécias com a construção da sede própria que, como contaram, se vem levantando com o esforço dos próprios companheiros e, certamente, com grande colaboração dos amigos espirituais, sem a qual seria totalmente inviável.

Em seguida, após algumas confusões do companheiro Cosmo, que a cada apresentação alterava a ordem inicialmente preparada, tal o misto de emoção e nervosismo que o dominava, o Coral novamente se apresentou com "Hoje Eu Quero".

Nossa querida Elisa relatou suas primeiras experiências junto à casa de Governador Valadares, retratando em seu semblante toda a paz que seus olhos são capazes de transmitir.

O companheiro Euclides manifestou seu entusiasmo com a tarefa que desenvolvem em Governador Valadares.

De Araçoiaba da Serra nossos companheiros Péricles e Mário nos trouxeram o desenvolvimento das atividades junto aos núcleos Bezerra de Menezes e Francisco de Assis.

Finalmente, representando o ISMAEL, tivemos a palavra da presidente do Núcleo, Abigail, que falou dos fortes laços que unem a todos, devendo ter sua origem em encarnações passadas.

O companheiro Cosmo apresentou um resumo das atividades desenvolvidas pelo Núcleo Espírita de Evangelização Ismael em 1991:

CURSOS:

* Evangelização Infantil * de Passes * de Oratória * Evangelho no Lar * Escola de Médiuns (5ª turma).

ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO:

* Início da 9ª turma a partir de 28/09/91 (aos sábados - 16:00 hs)

* Início da 10ª turma a partir de 01/10/91 com Curso Básico.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

* No mês de julho/91 tivemos 724 passes.

* Desenvolvemos reciclagens (orientações para os trabalhadores) em todos os dias de trabalho.

Na seqüência do programa, Marta Rita apresentou as atividades realizadas na Evangelização infantil.

Em seguida o companheiro Jacques, da Aliança Espírita Evangélica, se apresentou solicitando perguntas, que foram respondidas com imenso carinho e eloqüência.

Falou do final dos tempos, das conturbações que advêm dos pesados carmas que nós, trabalhadores de última hora, temos a resgatar em pouco tempo para que possamos estar aptos a sermos moradores do Mundo Regenerador que será o Planeta Terra no terceiro milênio.

Após as vibrações, a mensagem do Plano Maior e a prece de encerramento, o Coral finalizou o programa com "Obrigado Senhor".

Assim, todos nos retiramos com os corações cheios de júbilo, sentindo que experimentamos a verdadeira felicidade.

O TREVO

Nº 214 - Dezembro de 1991

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança

Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Composição e Impressão
Kit's Graph - 67-4172